

Por Fernanda Guimarães

Do início de 2021 até agora, o segmento já teve 150 transações; companhias buscam ganhar eficiência com o atendimento em rede própria

Com muito dinheiro no caixa após uma série de captações, o setor de saúde no Brasil passa por uma transformação, algo que já ocorre há mais tempo em outros mercados onde a atuação de empresas privadas é robusta, como nos EUA.

Nos últimos dois anos, o setor de saúde lidera o ranking de fusões e aquisições e reúne as maiores operações de compra de empresas no Brasil. Apenas do início de 2021 até agora, foram cerca de 150 transações, que movimentaram mais de R\$ 20 bilhões – mesmo com a perspectiva de desempenho fraco da economia para este ano.

Duas das maiores transações ocorreram nesse período: a fusão, por meio de troca de ações, entre as operadoras de planos de saúde [Hapvida](#) e a [NotreDame Intermédica](#) – um negócio que cria uma empresa com valor de mercado de mais de R\$ 80 bilhões –, e a [compra da seguradora SulAmérica pela operadora de hospitais Rede D'or](#), um acordo de mais de R\$ 10 bilhões.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 14.03.2022